

ENTRE MANCHETES E SILÊNCIOS: a manipulação midiática da questão energética brasileira

RONAN BARBOSA DE LIMA

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS - IFAM

GUILHERME DA SILVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM CAMPUS EIRUNEPÉ

FELIPE MOURA OLIVEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

MARINA BEZERRA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução

Nas últimas décadas, as mudanças climáticas passaram a ocupar um espaço significativo nas discussões ambientais, políticas e econômicas. A maneira como a mídia comunica questões climáticas e energéticas tem influência direta na formação da opinião pública e na aceitação social da transição energética.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo analisar de que forma as mudanças climáticas e os problemas energéticos têm sido abordados por veículos de mídia jornalística digital no Brasil, com ênfase na maneira como esses temas são representados e conectados à ideia de transição energética.

Fundamentação Teórica

A transição energética é uma estratégia central frente às mudanças climáticas, exigindo não só novas tecnologias, mas também transformações sociais e institucionais (Werner; Lazaro, 2023). No Brasil, a experiência com o Proálcool destaca o potencial das renováveis. Este estudo analisa como a mídia digital brasileira tem comunicado os problemas energéticos e climáticos, influenciando a percepção pública. A comunicação qualificada é essencial para promover engajamento social na transição (Arlt, Schumann; Wolling, 2023).

Metodologia

A metodologia é descritiva, bibliográfica e qualitativa, com base em 40 reportagens de revistas e jornais brasileiros (06/03/2022 a 23/10/2024), coletadas via Google Notícias. Após seleção, os textos foram tratados e categorizados em Excel. Utilizou-se o software Voyant Tools para análise textual, com foco em nuvem de palavras, tendências temáticas e coocorrência de termos. O objetivo foi interpretar como a mídia aborda os conflitos na transição energética e propor ações para evitar tais conflitos.

Análise e Discussão dos Resultados

A análise de 40 reportagens via Voyant Tools revelou que os termos “energia”, “comunidades” e “impactos” são os mais frequentes, evidenciando a centralidade da temática e seus efeitos sociais. Os conflitos identificados foram organizados em quatro categorias: fundiários, socioambientais, econômicos e de governança. Propõem-se ações como regularização fundiária, licenciamento participativo e compensações justas para promover uma transição energética mais equitativa e sustentável.

Considerações Finais

O estudo revelou que, apesar do aumento da cobertura midiática sobre a transição energética, os conflitos socioambientais ainda são pouco explorados. Identificaram-se disputas fundiárias, impactos locais e desigualdades, exigindo uma abordagem crítica e inclusiva. Propõem-se medidas como licenciamento rigoroso, consulta prévia e compensações justas. Conclui-se que uma transição energética justa deve envolver as comunidades e enfrentar as desigualdades. Pesquisas futuras devem avaliar a efetividade dessas propostas e o papel da mídia nesse contexto.

Referências

ARLT, D.; SCHUMANN, C.; WOLLING, J. O que o público sabe sobre soluções tecnológicas para alcançar a neutralidade de carbono? Conhecimento dos cidadãos sobre a transição energética e o papel da mídia. *Frontiers in Communication*, [S. l.], v. 8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fcomm.2023.1005603>. Acesso em: 23 jun. 2025. WERNER, D.; LAZARO, L. L. B. The policy dimension of energy transition: The Brazilian case in promoting renewable energies (2000–2022). *Energy Policy*, [S. l.], v. 175, p. 113480, 2023.

Palavras Chave

Energia, Mídia, Mudanças climáticas